



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86

Departamento de Ciências Humanas e Filosofia

PROGRAMA DE CURSO

Semestre Letivo: 2022.1

LICENCIATURA EM HISTÓRIA			
COMPONENTE: CHF180 - História da América I	CARGA HORÁRIA	T - 60	Total 60
CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA		P - 00	
PROFESSORA: Larissa Penelu B Pacheco			

Ementa:

O discurso historiográfico para a América Indígena e pós-conquista. Conquista, ocupação e colonização da América. Gênero e cultura. Resistência indígena e africana. Economia, relações de trabalho. Sociedade colonial, hierarquias sociais e organização político-administrativa. A crise do colonialismo espanhol na América. A produção do conhecimento e o ensino de história nos níveis fundamental e médio

Objetivos:

Discutir abordagens sobre as sociedades indígenas antes da invasão europeia, compreender a colonização espanhola sobre o território americano; abordar resistências e conflitos, instituições e acomodações na engrenagem das matrizes formadoras das sociedades da América Latina de colonização espanhola; estabelecer comparativos e conexões com a América do Norte e outros padrões coloniais e resistências no Caribe e territórios de domínio português.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar e discutir leituras acerca dos temas que envolvem a História da América dentro de suas relações sociais, culturais e de trabalho, desde o desenvolvimento das sociedades pré-colombianas até a crise do sistema colonial.
- Refletir sobre o processo de conquista, ocupação e colonização na perspectiva da alteridade, observando o discurso do imaginário.
- Analisar as resistências indígenas a partir das peculiaridades da colonização da América.
- Analisar as peculiaridades da colonização da América Espanhola e Inglesa.
- Identificar os aspectos relacionados à crise do sistema colonial refletindo acerca do processo da formação das Américas, bem como o papel desempenhado pelos atores sociais, instituições políticas e agentes econômicos e culturais.
- Refletir sobre o ensino de História da América Colonial nos níveis fundamental e médio, a partir dos conhecimentos adquiridos na discussão teórica-acadêmica.

Conteúdo programático:

<p>01 - A América Pré-colombiana: Astecas, Maias e Incas.</p> <p>02 - Novo Mundo / Velho Mundo: descobrimento ou invenção da América?</p> <p>03 - A Espanha e a América no final do século XV.</p> <p>04 - A conquista espanhola e a desarticulação das comunidades indígenas</p> <p>4.1 - O processo e o trauma da conquista</p> <p>4.2 - Colombo e os índios: A visão do outro - a questão da alteridade.</p> <p>4.3 - A Conquista e a crônica: Cortez e Las Casas</p> <p>05 - A colonização na América do Norte</p> <p>06 - Colonização e cristianização</p> <p>6.1 - Idolatrias e colonização</p> <p>07 - Resistência indígena</p> <p>08 - Economia, política e sociedade na América colonial.</p> <p>8.1 - Relações de trabalho na América colonial</p> <p>8.2 - Urbanização no “Novo Mundo” e a utilização da mão-de-obra indígena</p> <p>8.3 - Hierarquias sociais e mestiçagem</p> <p>8.4 - Organização político-administrativa e comércio.</p> <p>09 - Cultura na América espanhola: as festas.</p> <p>10 - Crise do sistema colonial.</p> <p>11 - A História da América nos níveis fundamental e médio.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● As sociedades indígenas antes da invasão européia - Visão geral, abordagens historiográficas, relação com a arqueologia, antropologia e debate sobre o lugar da história dos povos indígenas na História da América; ● A mesoamérica antes da chegada dos espanhóis; ● As sociedades andinas antes da chegada dos espanhóis; ● Os espanhóis e as ilhas do Caribe; ● Padrões de invasão, ocupação, administração e exploração de trabalho; ● Religião, religiosidades; ● Conflitos e rebeliões coloniais; ● Escravidão, resistência e diversidade no mundo do trabalho colonial na América de colonização espanhola; ● Crise da colonização espanhola; ● Lutas por independência na América Latina de colonização espanhola.

Metodologia:

O curso será ministrado através de discussão dos principais textos em sala de aula, aulas expositivas, seminários, análise de filmes e atividade de prática-pedagógica e estudos dirigidos sobre a produção do conhecimento e o ensino de história nos níveis fundamental e médio.

Competências:

Leitura crítica das interpretações historiográficas sobre a América Latina de colonização espanhola, diagnóstico de diferentes versões e memórias sobre o passado da Conquista e da invasão do território, domínio de diferentes perspectivas e diagnóstico do discurso historiográfico sobre as religiões e seu papel na colonização e em resistências, localização de matrizes de ocupação e diferentes historicidades na formação das sociedades americanas, domínio crítico da diversidade interpretativa sobre o trabalho na América Colonial, a diáspora, a experiência de negros livres e concepções sobre a escravidão, Compreensão da diversidade e do contexto das lutas por independência na América Latina de colonização espanhola.

Habilidades:
Demonstrar capacidade de leitura crítica da bibliografia trabalhada em sala e domínio dos principais conteúdos indicados para discussão, através de participação em sala e de textos escritos.
Observações:
Ao desenvolver estudos sobre a História da América Latina de colonização espanhola durante o período colonial, é importante a construção da aptidão em localizar a História da América Portuguesa e tecer comparativos entre as experiências de sujeitos em ambas as realidades território-espaciais, possuindo habilidades de entender a totalidade das relações coloniais na modernidade e situações históricas particulares. A abordagem da história das populações indígenas durante o choque com a modernidade europeia e a partir de suas próprias materialidades e construções culturais permite releituras a respeito de visões sobre a conquista e os modos de vida e resistência dos diversos povos indígenas nas Américas de modo a transcender a discussão colonial restrita aos primeiros séculos da presença europeia. Nesse sentido, a disciplina permite o diálogo com autores e textos que apresentem perspectivas diversas para entendimento das lutas no passado e da abordagem dos movimentos sociais no presente. Além disso, a História da América é um componente que abre espaços para uma discussão a respeito das fontes disponíveis para tais estudos e nos proporciona o exercício da aplicação de conceitos clássicos sobre modo de produção, exploração do trabalho, cultura e civilização, gênero e outras abordagens, aplicados ao olhar sobre os povos das Américas, mas que repercutem de maneira mais ampla.
Avaliação:
Avaliação será processual e levará em consideração as habilidades e competências dos alunos no que diz respeito a: domínio dos conteúdos e conceitos trabalhados, clareza das idéias expressas durante as discussões, apresentações, produção de textos, etc, potencial dissertativo, habilidades de argumentação e de relacionar os textos trabalhados.
<p>Foram programadas três avaliações:</p> <p>1-avaliação: Prova escrita e individual. (valor: 10 pontos)</p> <p>2- avaliação: Seminário temático acompanhado de roteiro de apresentação escrito. (Valor: 7,00 para a apresentação e 3,00 para o roteiro).</p> <p>3 – avaliação: Produção de um texto a partir da análise do livro didático de história, no qual os alunos deverão refletir sobre a produção do conhecimento e o ensino de história da América nos níveis fundamental e médio. (Valor: 7,00 pontos referente ao texto escrito e 3,00 pontos referente a apresentação e discussão da temática abordada no texto).</p> <p>OBS:</p> <p>1. As datas das avaliações estão indicadas no cronograma de trabalho. Caso ocorra algum imprevisto a entrega ou realização da mesma ocorrerá na data subsequente.</p> <p>2. Todas as avaliações escritas (com exceção da prova) deverão ser entregues digitadas.</p>
Conteúdo:
<p>Introdução: História da América, apresentação do programa, apresentação dos estudantes, divisão de tarefas e acordos</p> <p>As sociedades indígenas antes da invasão europeia</p>

SCHWARTZ, Stuart. LOCKHART, James. Os modos indígenas. In SCHWARTZ e LOCKHART. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion. A América Pré-Colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1987.

As sociedades indígenas antes da invasão europeia: interpretações de síntese para a América pré-hispânica (Andes e Mesoamérica)

MURRA, John. As sociedades andinas anteriores a 1532 IN BETHELL, Leslie. História da América Latina: América Latina Colonial. Vol. I, São Paulo: EDUSP, 2 Ed. 2014

LEON-PORTILLA, Miguel. A mesoamérica antes de 1519. In BETHELL, Leslie. História da América Latina: América Latina Colonial. Vol. I, São Paulo: EDUSP, 2 Ed. 2014. (suspensão, adiado)

História, narrativas e cosmologias indígenas

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Histórias e Cosmologias Indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais em tempos hispânicos e coloniais, São Paulo: USP, 2019. Disponível em <http://paineira.usp.br/cema/images/ProducaoCEMA/EduardoNatalinodosSantos/Eduardo-N-Santos---Tese---livre-docncia.pdf> (ler parte I, capítulo 1)

BERNARD, Carmen; GRUZINSKI, Serge. Antes da Invasão. *História do novo mundo: da descoberta a conquista, uma experiência europeia (1492-1550)*. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2001.

Invasão, enfrentamento militar, epidemias, resistências indígenas e mecanismos de ocupação espanhola

ROMANO, Ruggiero. Os mecanismos da Conquista Colonial. Editora Perspectiva, 3. Edição, 1972. (ler capítulos I e II)

LEON-PORTILLA, Miguel. A visão dos vencidos. A tragédia da conquista narrada pelos incas e astecas. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1987

Invasão, enfrentamento militar, epidemias, resistências indígenas e mecanismos de ocupação espanhola

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. Histórias do Possível. Por uma história do possível: o feminino e o sagrado nos discursos dos cronistas e na historiografia sobre o "Império" Inca. Tese de Doutorado, UNB, 2006.

HURTADO, Alejandro Diez. Propiedad y territorio como (diferentes) bienes comunes. El caso de las tierras de comunidades en la costa norte peruana. Revista EUTOPIA, n. 11, jun 2017.pp17-39

As sociedades dos Andes Centrais na “maturidade” colonial

CARRANZA, Carlos Contreras. La crisis demográfica del siglo XVI em los Andes: una discusión acerca de sus dimensiones y consecuencias. Revista Diálogos Andinos. N.61, 2020, p.7-25.

ORMENO, Teresa Vergara. Bartolomé de Mesa Túpac Yupanqui: trayectoria de un comerciante de la élite indígena limeña (1774-1810). REVISTA DEL INSTITUTO RIVA-AGÜERO. Volume 4. (pp. 105 – 150), 2019.

ALENCASTRO, Luis Felipe. O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico sul século XVI e XVII. São Paulo: Campana das Letras, 2000. Capítulo 4

As sociedades dos Andes Centrais na “maturidade” colonial

KLEIN, Hebert. Bolívia: do período pré-incaico à independência. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart. Maturidade das Índias Ocidentais espanholas: as áreas centrais. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

PORTUGAL, Ana Raquel. O Ayllu Andino nas crônicas quinhentistas. Um polígrafo na literatura brasileira no século XIX.

Idem

KLEIN, Hebert. Bolívia: do período pré-incaico à independência. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart. Maturidade das Índias Ocidentais espanholas: as áreas centrais. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

A Europa e a Espanha no final do século XV e período de colonização

WOOD, Ellen. O império do capital. São Paulo, Boitempo, 2014.

ANDERSON, Perry. Introdução e Espanha. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo, brasiliense, 2004.

Os espanhóis e as Ilhas do Caribe (Índias) x algumas questões políticas e ideológicas sobre o sistema atlântico do noroeste europeu

ELLIOT, J. H. A conquista espanhola e a colonização da América. In: BETHEL, Leslie. (org.) **Historia de América Latina**. 1. São Paulo: EDUSP, D.F.: Fundação Alexandre de Gusmão, Crítica, 1999, (vol.1).

GOTT, Richard. Colonização precária: matanças, escravidão e pirataria (capítulo 1) In GOTT, Richard. Cuba: Uma Nova História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LAS CASAS. Frei Bartolomé. O Paraíso Destruído: a sangrenta história da Conquista da América Espanhola (várias edições)

A América do Norte: abordagens sobre a ocupação e resistências, conexões atlânticas

BERNAND, Carmen e GRUZINSKI, Serge. Os Dragões do Caribe (parte III, capítulo1); A América Protestante (Parte III, capítulo 4) In (...) História do Novo Mundo: as mestiçagens. São Paulo: EDUSC, 2006.

LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. Rachadores de Lenha e Tiradores de Água In LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A Hidra de Muitas Cabeças; marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

Inquisição, conflitos religiosos, tolerância e tolerantismo

SCHWARTZ, Stuart. Cada um na sua lei. Tolerância e salvação no mundo atlântico ibérico. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

Escravidão, diásporas e resistência

KLEIN, Hebert. Demanda de mão-de-obra nas América (capítulo 2); A África da Época do Tráfico de Escravos (capítulo3) in O Tráfico de Escravos no Atlântico. São Paulo, Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2004.

MILLER, Joseph C. África Central Durante a era do comércio de escravizados, de 1490 a 1850. In HEYWOOD, Linda M. Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: contexto, 2013.

CLAUDIO, Cesar Espinoza. Alteraciones climáticas, haciendas y vida social de los negros esclavos y libertos en Piura: 1791-1823. Investigaciones Sociales, volume 22, n. 42, p.181-204. Lima, Peru, 2019.

Escravidão, salário e servidão

GIBSON, Charles. As sociedades indígenas sob o domínio espanhol. In BETHELL, Leslie. História da América Latina; América Latina Colonial, Volume II. São Paulo: EDUSP, 2012.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **O Trabalho na América Latina Colonial**. São Paulo: Ática, 1985.

Escravidão, salário e servidão

BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no novo mundo. Do barroco ao moderno (1492-1800). Rio de Janeiro: Record, 2003.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O Trato dos viventes. A formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

Introdução: História da América, apresentação do programa, apresentação dos estudantes, divisão de tarefas e acordos

Discussão em sala: busca por referências críticas da referência colonialista, levantamento de elementos que são trabalhados em sala de aula na escola básica, cultura escolar e referências aos povos “antigos” nas Américas, estudos sobre o Imperialismo, exploração do trabalho indígena e africano, desconhecimentos sobre os países vizinhos, implicações políticas, divisões cronológicas e territoriais, formação baseada em critérios de identidade e nação, entre outros; questões sobre a interpretação da história indígena

As sociedades indígenas antes da invasão europeia

SCHWARTZ, Stuart. LOCKHART, James. Os modos indígenas. In SCHWARTZ e LOCKHART. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion. A América Pré-Colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1987.

A aula será dividida em dois momentos. No primeiro, a partir do texto, discutiremos as diferentes matrizes explicativas sobre as organizações sociais indígenas, o impacto da colonização e as suas historicidades particulares no momento de impacto da invasão europeia ao continente. A diversidade e riqueza histórica encontram impossibilidades em uma abordagem de síntese e explanaremos questões sobre os limites da discussão no ensaio dos autores.

No segundo momento, falaremos em particular das culturas e sociedades organizadas por Ciro Flamarion, admitindo a possível sistematização adotada, formulando críticas e refletindo sobre os sentidos da colonização para a classificação da história dos povos nativos do continente.

Serão utilizados mapas, trechos de fontes e documentos externos aos textos como forma de alcançar a discussão pretendida

As sociedades indígenas antes da invasão europeia: interpretações de síntese para a América pré-hispânica (Andes e Mesoamérica)

MURRA, John. As sociedades andinas anteriores a 1532 IN BETHELL, Leslie. História da América Latina: América Latina Colonial. Vol. I, São Paulo: EDUSP, 2 Ed. 2014

LEON-PORTILLA, Miguel. A mesoamérica antes de 1519. In BETHELL, Leslie. História da América Latina: América Latina Colonial. Vol. I, São Paulo: EDUSP, 2 Ed. 2014. (suspensão, adiado)

Ambos os textos apontam não apenas para o panorama historiográfico sobre o tema até o momento em que escreveram, mas apresentam caracterizações e discussões sobre as formações sociais indígenas imbuídas de escolhas metodológicas próprias.

Pretendemos alcançar discussões sobre as relações sociais entre os diversos povos andinos e da região caracterizada como “mesoamérica” até o momento imediato do contato com os europeus, compreendendo pluralidade, sínteses culturais, referências cosmológicas e elementos que indicam o choque cultural existente. É importante ainda refletir sobre as permanências e vivacidade e a resistência de tais características.

História, narrativas e cosmologias indígenas

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Histórias e Cosmologias Indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais em tempos hispânicos e coloniais, São Paulo: USP, 2019. Disponível em <http://paineira.usp.br/cema/images/ProducaoCEMA/EduardoNatalinodosSantos/Eduardo-N-Santos---Tese---livre-docncia.pdf> (ler parte I, capítulo 1)

BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. Antes da Invasão. *História do novo mundo: da descoberta a conquista, uma experiência europeia* (1492-1550). 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2001.

Também pretendemos alcançar questões que evidenciam a complexidade das visões de mundo dos povos indígenas no passado pré-hispânico, questões de gênero, organização social, divisão do trabalho, hierarquias e polêmicas sobre a existência do “escravo” nessas sociedades

Nessa aula, é possível discutir ainda elementos da História Intelectual moderna, apresentando argumentos sobre a produção das fontes sobre a História Colonial, através do olhar de intérpretes indígenas, clérigos e outros agentes.

Invasão, enfrentamento militar, epidemias, resistências indígenas e mecanismos de ocupação espanhola 7 de abril

ROMANO, Ruggiero. Os mecanismos da Conquista Colonial. Editora Perspectiva, 3. Edição, 1972. (ler capítulos I e II)

LEON-PORTILLA, Miguel. A visão dos vencidos. A tragédia da conquista narrada pelos incas e astecas. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1987

Nessas aulas, abordaremos as possibilidades históricas de reação e resistência indígena, caracterizando suas experiências frente aos europeus, apreendendo sentidos diversos que foram atribuídos pelos mesmos ao choque de civilizações.

Utilizaremos trechos das fontes exploradas à época do debate historiográfico acerca dos 500 anos do “descobrimento” e da “Conquista”

Discussão:

O fato de estarem as sociedades das regiões “centrais” mais conectadas com uma religião e um “líder” teria l a Conquista na América Espanhola (dúvida)

Povos sedentários seriam mais facilmente dominados (questão)

Invasão, enfrentamento militar, epidemias, resistências indígenas e mecanismos de ocupação espanhola 14 de abril

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. Histórias do Possível. Por uma história do possível: o feminino e o sagrado nos discursos dos cronistas e na historiografia sobre o "Império" Inca. Tese de Doutorado, UNB, 2006.

HURTADO, Alejandro Diez. Propiedad y territorio como (diferentes) bienes comunes. El caso de las tierras de comunidades en la costa norte peruana. Revista EUTOPIA, n. 11, jun 2017. pp17-39

Nesse segundo tópico, a proposta é problematizar as narrativas que foram construídas sobre a Conquista, levantando elementos silenciados como atribuições femininas no mundo indígena pré-hispânico e outras questões de gênero que se desdobram no período colonial. Além disso, é possível perceber o quanto as aprendizagens de negociação da terra e da propriedade foi o ponto de partida para que comunidades campestres nos Andes elaborassem novas identidades e resistências no período contemporâneo. Discutiremos elementos das disputas pela posse e governança da terra, com o texto de Alejandro Hurtado. Seguindo a linha de raciocínio em compreender as resistências, buscaremos no texto de Luiz Felipe Alencastro os indícios da dificuldade encontrada pelos espanhóis e portugueses no “aprisionamento” de diversos sujeitos ameríndios ao longo do período colonial inicial, construindo reflexões para alcançar o debate sobre a escravidão indígena e africana no conjunto dos mecanismos de dominação colonial.

As sociedades dos Andes Centrais na “maturidade” colonial

CARRANZA, Carlos Contreras. La crisis demográfica del siglo XVI em los Andes: una discusión acerca de sus dimensiones y consecuencias. Revista Diálogos Andinos. N.61, 2020, p.7-25.

ORMENO, Teresa Vergara. Bartolomé de Mesa Túpac Yupanqui: trayectoria de un comerciante de la élite indígena limeña (1774-1810). REVISTA DEL INSTITUTO RIVA-AGÜERO. Volume 4. (pp. 105 – 150), 2019.

ALENCASTRO, Luis Felipe. O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico sul século XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Capítulo 4

As sociedades dos Andes Centrais na “maturidade” colonial

KLEIN, Hebert. Bolívia: do período pré-incaico à independência. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart. Maturidade das Índias Ocidentais espanholas: as áreas centrais. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

PORTUGAL, Ana Raquel. O Ayllu Andino nas crônicas quinhentistas. Um polígrafo na literatura brasileira no século XIX.

A Europa e a Espanha no final do século XV e período de colonização

WOOD, Ellen. O império do capital. São Paulo, Boitempo, 2014.

ANDERSON, Perry. Introdução e Espanha. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo, brasiliense, 2004.

Os espanhóis e as Ilhas do Caribe (Índias) x algumas questões políticas e ideológicas sobre o sistema atlântico do noroeste europeu 19 de maio

ELLIOT, J. H. A conquista espanhola e a colonização da América. In: BETHEL, Leslie. (org.) **Historia de América Latina**. 1. São Paulo: EDUSP, D.F.: Fundação Alexandre de Gusmão, Crítica, 1999, (vol.1).

GOTT, Richard. Colonização precária: matanças, escravidão e pirataria (capítulo 1) In GOTT, Richard. Cuba: Uma Nova História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LAS CASAS. Frei Bartolomé. O Paraíso Destruído: a sangrenta história da Conquista da América Espanhola (várias edições)

A América do Norte: abordagens sobre a ocupação e resistências, conexões atlânticas 26 de maio

BERNARD, Carmen e GRUZINSKI, Serge. Os Dragões do Caribe (parte III, capítulo1); A América Protestante (Parte III, capítulo 4) In (...) História do Novo Mundo: as mestiçagens. São Paulo: EDUSC, 2006.

LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. Rachadores de Lenha e Tiradores de Água In LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A Hidra de Muitas Cabeças; marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

Inquisição, conflitos religiosos, tolerância e tolerantismo 2 de junho

SCHWARTZ, Stuart. Cada um na sua lei. Tolerância e salvação no mundo atlântico iberico. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

Escravidão, diásporas e resistência 9 de junho

KLEIN, Hebert. Demanda de mão-de-obra nas América (capítulo 2); A África da Época do Tráfico de Escravos (capítulo3) in O Tráfico de Escravos no Atlântico. São Paulo, Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2004.

MILLER, Joseph C. África Central Durante a era do comércio de escravizados, de 1490 a 1850. In HEYWOOD, Linda M. Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: contexto, 2013.

CLAUDIO, Cesar Espinoza. Alteraciones climáticas, haciendas y vida social de los negros esclavos y libertos en Piura: 1791-1823. Investigaciones Sociales, volume 22, n. 42, p.181-204. Lima, Peru, 2019.

Escravidão, salário e servidão

GIBSON, Charles. As sociedades indígenas sob o domínio espanhol. In BETHELL, Leslie. História da América Latina; América Latina Colonial, Volume II. São Paulo: EDUSP, 2012.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **O Trabalho na América Latina Colonial**. São Paulo: Ática, 1985.

Escravidão, salário e servidão

BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no novo mundo. Do barroco ao moderno (1492-1800). Rio de Janeiro: Record, 2003.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O Trato dos viventes. A formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

Pensar na inclusão da crise do regime colonial na América de colonização espanhola

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Bibliografia Básica: (Textos de leitura obrigatória)
- BERNAND, Carmem e GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo 2: As mestiçagens. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. (pp. 233-390).
- BRUIT, Héctor Hernan. Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos: ensaio sobre a conquista hispânica da América. Capinas, SP: Editora da UNICAMP, São Paulo: Editora Iluminuras, 1995. (pp. 21-58)
- BRUIT, Hector H. (O Visível e o invisível na conquista hispânica da América). In: VAINFAS, Ronaldo. (org.) América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. (pp. 77-101).
- FERNANDES, Luis Estevam e MORAES, Marcus Vinicius de. (A Renovação da História da América). IN: KARNAL, Leandro (org.). História na Sala de aula. São Paulo, Ed. Contexto, 2003. (Pp 143 – 162).
- GUAZZELLI, César Augusto Barcellos. (A crise do sistema colonial e o processo de independência). In: Wasserman, Cláudia.(Coord.) História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Editora da UFRGS,2003. (pp.118-176)
- KARNAL, Leandro. Estados Unidos: a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2001. (pp. 29-66)
- PRODANOV, Cleber Cristiano. Cultura e Sociedade Mineradora: Potosi, 1569-1670. São Paulo: Annablume: Feevale,2002. (pp. 99-136)
- SCHIMIDT, Benito Bisso. (A Espanha e a América no final do século XV: o descobrimento e a conquista) In: Wasserman, Cláudia.(Coord.) História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Editora da UFRGS,2003. (pp.11 a 37)
- SILVA, Janice Theodoro da. (Colombo: entre a experiência e a imaginação). In: América, Américas. Revista Brasileira de História,São Paulo. ANPUH/Marco Zero, Vol. 11, nº 21 – Setembro/90 fevereiro/91. (pp. 27-43)
- SOUZA, Susana Bleil de. (Política, administração e comércio na sociedade colonial hispânica) In: Wasserman, Cláudia.(Coord.) História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Editora da UFRGS,2003. (pp.77-117)
- TODOROV, T. A Conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (pp. 41-59, 117-148 e 203-219).
- VAINFAS, Ronaldo. Economia e Sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro: Graal, 1984.(pp. 49-66)
- VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (pp. 21-37)
- WASSERMAN, Cláudia & GUAZZELLI, César Barcellos. História da América Latina: do descobrimento a 1900. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1996. (pp. 37-65)

Bibliografia Complementar:

- AZEVEDO, Francisca L. Nogueira e MONTEIRO, John Manuel (Coords.) Raízes da América Latina. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura. São Paulo, EDUSP, 1996.
- AZEVEDO, Francisca L. Nogueira e MONTEIRO, John Manuel (Coords.) Confronto de culturas: conquista, Resistência, Transformação. São Paulo, Expressão e Cultura: EDUSP, 1997.
- BELLOTTO, Manuel Lelo Et alli. A América Latina de Colonização Espanhola. São Paulo: HUCITEC, 1991.
- BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge. Historia do novo mundo: da descoberta a conquista, uma experiência européia, 1492-1550. São Paulo: EDUSP, 1997.
- BERTA, Ribeiro G. Os índios das águas pretas. São Paulo: Cia das Letras/ Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- BETHELL, Leslie (Org.). América Latina Colonial. V. I e V. II São Paulo: EDUSP, 1999.
- BOSI, Alfredo. A dialética da Colonização. São Paulo: Cia das Letras.
- BRADLEY, Peter T. Navegantes britânicos. Madrid. Mapfre, 1992.
- BRUIT, Héctor. Estado e Burguesia na América Latina. São paulo, ícone, 1985.
- CAMARGO, Fernando. Britânicos no prata : caminhos da hegemonia. Passo Fundo: EDIUPF, 1996.
- CARDOSO, C.F. e BRIGNOLI, H. P. - História Econômica da América Latina. RJ, Graal, 1984.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. A afro-américa : a escravidão no novo mundo. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. América Pré-colombiana. São Paulo, Brasiliense,1981.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. O trabalho na América Latina colonial. São Paulo: Ática, 1988.
- CARPENTIER, Alejo. O século das luzes. São Paulo. Global, 1985.
- CHAUNU, Pierre. História da América Latina . São Paulo: DIFEL, 1983.

COLL, Josefina. A resistência indígena. Porto Alegre: L&PM, 1986.

COLOMBO, Cristovão. Diários da descoberta da América. As quatro viagens e o testamento. Porto Alegre, L & PM, 1984

CORREA, Anna Maria Martinez. A América Latina de colonização espanhola: antologia de textos históricos. São Paulo: HUCITEC, 1991.

CORTEZ, Hernán. A conquista do México. Porto Alegre: L&PM

DAYRELL Eliane Garlindo, AZEVEDO, Francisca L. N. de, SCHMIDT, Guillermo Giucci. (org.) Conquista da América espanhola - antologia. Rio de Janeiro. FUJB / UFRJ, 1992.

DIVINE, R., FREDRICKSON, G., BREEN, T. H. América: passado e presente. Rio de Janeiro. Nórdica, 1992.

DONGHI, Halperin - História da América Latina, RJ, Paz e Terra. 1975.

DONZER, Donald - América Latina - uma perspectiva histórica. Porto Alegre, Ed. Globo, 1966.

DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1993.

FAVRE, Henri. A civilização Inca. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 1987.

FERREIRA, Jorge L. Conquista e colonização da América espanhola. São Paulo: Ática, 1992.

FRANKLIN, John Hope, MOSS, Alfred A. Jr. Da escravidão à liberdade. A história do negro norte-americano. Rio de Janeiro, Nórdica, 1989.

FREITAS NETO, Jose Alves De. Bartolome de Las Casas: a narrativa trágica, o amor cristão e a memória americana. São Paulo: Annablume, 2003. 234 p.

FURTADO, Celso. Formação econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Lia, 1970.

GALEANO, Eduardo - As veias Abertas da América Latina, RJ, Paz e Terra, 1985.

GALEANO, Eduardo. A descoberta da América (que não houve). Porto Alegre, Editora UFGS, 1999.

GARCIA, Emanuel Soares Da Veiga. O comercio ultramarino espanhol no Prata. São Paulo: Perspectiva, 1982. 117 p.

GENDROP, Paul. A civilização Maia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 1987.

GENOVESE, Eugene. Da rebelião à revolução. São Paulo, Global, 1983.

GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México Espanhol – Séculos XVI – XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

HOLANDA, Heloísa Buarque de; CAPELATO, Maria Helena Rolim (Org.). Relações de gênero e diversidades culturais nas Américas. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1999.

IANNI, O. - A Formação para a América Latina. RJ. Ed. Civilização Brasileira.

KARNAL, Leandro. Estados Unidos: Da colônia à Independência. São Paulo, Contexto. 1990.

KLEIN, Herbert S. O comercio atlântico de escravos : quatro seculos de comercio escravagista. Lisboa: Replicacao, 2002. 233 p.

KLEIN, Herbert. A escravidão africana. América Latina e Caribe. São Paulo, Brasiliense. 1987.

KONETZKE, Richard. América Latina: La época colonial. México: Siglo XXI, 1993.

LAMBERT, Jackes. América Latina. Universidade de São Paulo.

LEON-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios: relatos astecas, maias e incas. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1987. 143 p.

MAGASICH-AIROLA, Jorge. América mágica: quando a Europa da Renascença pensou estar conquistando o Paraíso. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MAHN-LOT, Marianne. A Conquista da América espanhola. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1990.

MAURO, Frederick - Origens das Desigualdades Entre os Povos da América, SP. Brasiliense, 1986.

MAURO, Frederick. Nova história e novo mundo. São Paulo: Nova Cultura, 1988.

MIRANDA, Gonzalo de Quesada y. Iconografia martiniana. Habana. Letras, 1985.

MORSE, Richard M. O espelho de Próspero. São Paulo: Cia das letras, 1988

MOTA, Carlos Guilherme. A descoberta da América. São Paulo: Ática, 1992. 32 p.

NEUMANN, Eduardo. O trabalho guarani missioneiro no rio da Prata colonial : 1640/1750. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996. 156 p.

O'GORMAN, Edmundo. A Invenção da América. São Paulo: UNESP, 1992.

PEREGALLI, Enrique. A América que os europeus encontraram. São Paulo: Atual, 1986..

POMER, Leon. América. História, delírios e outras magias. São Paulo, Brasiliense, 1980

PRODANOV, Cleber Cristiano. O mercantilismo e a América. São Paulo: Contexto, 1990.

RAMINELLI, Ronald. Imagens da colonização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 1996

RIBEIRO, Darcy. As Américas e a Civilização. Petrópole, Vozes, 1983.

RIBEIRO, Darcy. Diários índios. Os Urubus-Kaapor. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

ROMANO, Ruggieros. Mecanismos da conquista colonial. São Paulo: Perspectiva, 1989. (Coleção Khronos, 4).

ROUQUIÉ, Alain. O extremo-ocidente: introdução à América Latina. São Paulo: Ed.USP, 1991.

SAID, Edward. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras. 1995.

SALINAS, Samuel Sérgio. México. Dos astecas à independência. São paulo, Brasiliense, 1994

SANTIAGO, Théo (org.). América colonial. São Paulo: ÍCONE, 1988.

SCHWARTZ, Stuart e LOCKHART James. A América Latina na época Colonial. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

SOUZA, Laura de Mello e. O diabo a Terra de Santa Cruz. São Paulo, Cia das Letras.

STEIN ; STEIN. A herança colonial na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

STEIN e STANLEY - A Herança Colonial na América Latina. RJ., Paz e Terra, 1976.

SUESS, Paulo, (Org.). A conquista espiritual da América espanhola : 200 documentos, século XVI. Petropolis: Vozes, 1992.

THEODORO, Janice. América barroca: tema e variações. São Paulo: Ed.USP / Nova Fronteira, 1992.

VAINFAS, Ronaldo (org.)A América em Tempo de conquista. Rio de janeiro: Jorge Zahar editores, 1992.

VINCENT, Bernard. 1492: descoberta ou invasão? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

WASSERMAN, Claudia e GUAZZELLI, Cesar Barcellos. História da América Latina. Do descobrimento à 1900. Porto Alegre, Editora UFRGS, 1996